

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editores

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br
Laura Loenert Lopes
llopes@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Paola Martins

Colaboradores

Jon Maddog Hall, Klaus Knopper, Augusto Campos, Cezar Taurion, Charly Kühnast, Zack Brown, Kurt Seifried, Jens-Christoph Brendel, Thomas Leichtenstern, Jeff Layton, Chris Binnie, Thomas Drilling, Tobias Eggendorfer, Heike Jurzik, Martin Loschwitz, Markus Feilner, Joe Casad

Tradução

Laura Loenert Lopes

Revisão

Flávia Jobstraibizer

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hlizinger, Mathias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

iMasters FFPA Informática LTDA
Rua Claudio Soares, 72 – Conj. 1302
05422-030 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3097-0096

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2015:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento

ISSN 1806-9428

Editorial

Dormir ao volante

Quando este humilde escrevinhador era criança – o que já faz tempo, mas não conte a ninguém –, acompanhava com horror as histórias tenebrosas dos adultos que passavam de carro por uma carreta tombada em uma vala junto à estrada: “Com certeza, o motorista dormiu ao volante!”. Tal comentário era inequivocamente acompanhado por conversas que exaltavam os perigos que assolam a área de logística e transportes do país, o fato de que há milhares de caminhoneiros que dirigem por 16 ou 18 horas seguidas sem descanso, no intuito de poder ganhar mais etc. Em outras ocasiões, quando carros de passeio acabavam por ter destino similar às carretas, tombando em ribanceiras ou valas, as observações tecidas pelos adultos invariavelmente se resumiam a: “Bebeu demais e dormiu ao volante!” ou “Devia ter parado para descansar, mas resolveu continuar dirigindo e acabou dormindo ao volante!”.

Pode ser, entretanto, que estejam para acabar os dias em que dormir ao volante represente um perigo. Se e considere-se seriamente aqui um “Se”, com tudo o que a seriedade aplicada a essa conjunção pode oferecer – os lobbies da indústria automobilística mundial não conseguem impedir, carros totalmente autônomos estarão disponíveis para o público em 2020, segundo previsões do Google e da Tesla Motor (isso nos EUA, entenda-se). Segundo Elon Musk, fundador da Tesla, ainda em 2015, veículos da empresa serão capazes de circular sem o auxílio de um motorista em 90% do tempo. A Cadillac, marca que pertence à GM, planeja que, em 2017, seus carros sejam capazes de circular sem auxílio humano em estradas até a velocidade de 110 km/h ou em congestionamentos (o famoso tráfego “anda-e-para”). Em meados de 2014, o projeto de carro autônomo criado pelo Google – com veículos equipados com o Ubuntu – já contava com mais 1,1 milhão de quilômetros rodados. A Continental, fornecedor de autopeças alemão, também já rodou milhares de quilômetros com um VW Passat equipado com um sistema autônomo próprio chamado Continental Intelligent Transportation System, baseado em Linux. E, considerando o histórico pró-Open Source de Elon Musk, que em junho de 2014 abriu todas as patentes da Tesla para uso indiscriminado (inclusive por seus competidores), não há dúvida a respeito do uso de Software Livre em toda a pilha de programas que equiparão os carros autônomos da companhia. O mesmo pode-se dizer da BMW, que não somente planeja usar Linux como base de seus carros autônomos, mas também deverá abrir o código de todo o sistema de controle do veículo. E a Uber, empresa americana do setor tecnológico, que oferece um serviço semelhante ao táxi usando um aplicativo móvel de mesmo nome, pretende substituir todos os seus motoristas por carros autônomos, conforme declarações de seu presidente, Travis Kalanick. Para entender o impacto que isso pode gerar na sociedade, com uma frota de apenas 9.000 carros autônomos, o Uber poderia substituir todos os táxis da cidade de Nova Iorque, segundo um estudo da Universidade de Columbia. Se não bastasse isso, passageiros teriam que esperar em média apenas 36s por um desses carros de aluguel, cuja corrida custaria a mixaria de R\$ 1,00/km (a título de comparação, a bandeira 1 na cidade de São Paulo custa atualmente R\$ 2,50/km), no que se configuraria uma “nuvem de transporte”, na qual a propriedade do automóvel passaria a ser irrelevante. Isso deve mudar radicalmente o mercado de transportes mundial. E o Linux e o Software Livre estão encrustados no coração dessa disrupção! Assim: bons sonhos! Seu carro te acorda quando você chegar ao seu destino. ■

Rafael Peregrino da Silva.
Diretor de Redação